

2325

CPRM
BIBLIOTECA
23256

S

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

PROJETO PITINGA
RELATÓRIO FINAL

C.C. 2458.250

PHL
014077
200f

196

CPRM - DIDOTE	
ARQUIVO F. NICO	
Relatório n.	23255
N.º de Volumes:	1
V:	

MAIO/1995

Anexo ao Memo 104/DEXPO/AS de 14/06/95

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MANAUS

Dr. Antonio Juarez Milmann Martins
DIRETOR DE RECURSOS MINERAIS

Dr. Humberto J.T.R. de Albuquerque
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Dr. Fernando Pereira de Carvalho
SUPERINTENDENTE REGIONAL DE MANAUS

EQUIPE EXECUTORA

**COORDENAÇÃO E
EXECUÇÃO** : Engº de Minas Raimundo Beserra de Medeiros

EQUIPE TÉCNICA : - Engº Ubiraci Fernando de Moura ✓
- Encarregado Arineu Nascimento Alexandre ✓
- Sondador Manuel das Graças Almeida ✓
- Sondador Luiz dos Santos Ramires ✓
- Motorista Valdir Ferreira Nogueira ✓
- Plataformista Francisco Gomes de Souza ✓
- Plataformista Olicio Correia dos Santos ✓

APRESENTAÇÃO

A COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM, através do DEXPO e da SUREG/MA, executou a perfuração de dois poços para a UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UNB, na mina Pitinga pertencente à Mineração Taboca S/A. Esses dois poços têm como objetivo a implantação de uma estação sismológica cujos equipamentos foram fornecidos pelo Serviço Geológico dos Estados Unidos da América.

O presente relatório reune dados obtidos nas diversas etapas de construção dos dois poços.

SUMÁRIO

1. DADOS GERAIS
2. EQUIPAMENTOS DE PERFURAÇÃO
3. ASPECTOS GEOLÓGICOS LOCAIS
4. TEMPO DE EXECUÇÃO
5. PERFURAÇÃO FURO 01
6. PERFURAÇÃO FURO 02

ANEXOS

1. MAPA DE LOCALIZAÇÃO E MAPA GEOLÓGICO
2. PERFIL CONSTRUTIVOS DOS POÇOS
3. PERFIL DE DISTRIBUIÇÃO DOS REVESTIMENTOS

1. DADOS GERAIS

- 1.1 - Município** : Presidente Figueiredo/AM
- 1.2 - Local** : Mina Pitinga
- 1.3 - Cliente** : Universidade de Brasília-UNB
- 1.4 - Coordenadas Geográficas:** 00°43'54"S
59°58'00"W
- 1.5 - Cota** : 240,00 m (aproximadamente)

2. EQUIPAMENTOS DE PERFURAÇÃO

- 2.1 - Sonda May Hew 1.500**
- 2.2 - DP's: 20 de 3 1/2" IF 13,30 lb/pe EEUU**
- 2.3 - Martelo Down-the-Hole Atlas Copco COP-8 e bit de 10"**
- 2.4 - Compressor Atlas Copco ER-16 de 21 kg/cm² de capacidade para 1.000 CFM**
- 2.5 - Altura da mesa rotativa - 1,20 m**

3. ASPECTOS GEOLÓGICOS LOCAIS

Os dois poços estão localizados na borda sudoeste do Granito Água Boa, situado no interfluxo dos rios Alalaú e Pitinga, a cerca de 280 km a norte de Manaus.

Este corpo apresenta dimensões batolíticas com cerca de 350 km² de superfície e formato elíptico. Seus contactos são intrusivos em rochas vulcano-piroclásticas do Grupo Iricoumé, que abrange predominantemente, termos ácidos, tais como: riolitos, tuhos e ignimbritos.

Os fáries principais presentes neste corpo são os seguintes:

- Granito Granofírico Rapakivítico
- Granito Porfíritico Fino
- Biotita Granito equigranular médio.

Segundo dados petroquímicos, o referido granito trata-se de um alcalino feldspato-granito. As variedades graníticas, mostram-se quimicamente homogêneas com altos teores de SiO₂ (72,70 - 75,80%) e teores baixos de MgO (0,17 - 0,25%) e CaO (0,07 - 0,84%).

As mineralizações de estanho presentes neste corpo, estão associadas a aluviões e corpos de Greisens.

4. TEMPO DE EXECUÇÃO

Os trabalhos foram iniciados no dia 13/03/95 com o deslocamento da sonda, equipamentos e pessoal para a área do projeto.

Vários problemas ocorreram durante as perfurações, que provocaram paralisações, e atraso no término da obra. Somente em 12/05/95 o projeto foi concluído.

A seguir estão relacionados os tempos gastos para execução dos serviços, considerando-se que os trabalhos foram executados com uma equipe operando 12 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.

OPERAÇÃO	TEMPO (hora)	%
DTM-Desmontagem, transporte e montagem	26:00	3,55
Perfuração/Alargamento	33:00	4,51
Repassando	26:30	3,62
Circulando	6:30	0,88
Aguardando pega de cimento	89:30	12,23
Cortando cimento	6:30	0,88
Serviços de reparos na sonda, martelo e bomba de lama	66:00	9,02
Serviços de reparos elétricos no conjunto motor / compressor, e impedimento por falta de acesso rodoviário	456:00	62,30
Revestindo	6:30	0,88
Testes	15:30	2,13

5. PERFURAÇÃO DO FURO 01

5.1 - Ante-Poço

5.1.1 - Intervalo: 0,00 a 19,10 metros

5.1.2 - Metragem: 19,10 metros

5.1.3 - Diametro de Perfuração: 12 1/4"

5.1.4 - Alargamento: 12 1/4" para 14"

5.1.5 - Método de Perfuração: rotativo, com broca Hughes OSC3

5.1.6 - Revestimentos: 0,00 a 19,10 metros, tubos de aço preto, diâmetro interno de 11", união por solda e espessura de 13/16"

5.1.7 - Cimentação: 9 sacos de cimento à razão de 30,81 litros de água por saco de cimento, densidade da pasta de 1,74 kg/litro ou 14,5 lb/gal sem aditivos. Rendimento da pasta de 47,72 litros de pasta por saco de cimento. O

cimento foi deslocado através dos tubos de 11" e ocupou o espaço anular da sapata a superfície.

5.1.8 - Litologia - solo argiloso amarelado, laterítico

5.2 - Poço de Acesso

5.2.1 - Intervalo: 19,10 a 115 metros

5.2.2 - Metragem: 95,90 metros

5.2.3 - Diâmetro de Perfuração: 10"

5.2.4 - Método de Perfuração: roto percussivo com martelo Atlas Copco COP8 e bit de 10"

5.2.5 - Litologia: Granito

5.3 - Completação

O poço foi revestido de 0,00 a 114,37 metros com canos de 7"OD J55, 23 lb/pe, conexões "Buttress" LL10" e Lp 4,2'. As conexões foram vedadas com "WELD-A" da Hallyburton. A sequência de descida dos canos foi a seguinte: sapata flutuante, colar flutuante, 18 canos com comprimento médio de 6,17 metros, um cano de 2,99 m, perfazendo um total de 114,075 m de canos. A sapata e o colar mediram 0,72 m.

O comprimento total da coluna de revestimento foi de 114,795 metros. Na superfície, o revestimento ficou a 0,42 m acima da superfície e a sapata ficou na profundidade de 114,37 m.

Obs.: Esclarecemos que a sapata e o colar flutuante não foram cortados, bem como o "plug" de deslocamento do cimento. Portanto, a profundidade livre do revestimento está à aproximadamente 113,42 metros (o valor é aproximado em face de se desconhecer a posição final do "plug" de deslocamento do cimento).

5.4 - Cimentação

Foram usados 83 sacos de cimento e as características da pasta foram as seguintes:

5.4.1 - Densidade: 1,74 kg/litro ou 14,5 lb/pe

5.4.2 - Relação água/cimento - 30,77 litros de água por saco de cimento

5.4.3 - Rendimento da pasta - 47,72 litros de pasta por saco de cimento

5.4.4 - Aditivo - 2,27 kg de sal por saco de cimento.

5.4.5 - A pasta foi deslocada para o espaço anular através dos canos de 7" e com auxílio do "plug" de cimentação. No topo do colar flutuante foi colocado o anel "BAFFLE" para fixação do "plug". Ao atingir este anel o "plug" foi pressionado a 35° psi para fixação dele no anel "BAFFLE". O topo do cimento ficou a 1,50 metros da superfície que posteriormente foi completada pelo anular.

5.5 - Teste de Verticalidade

A verticalidade do poço foi feita com um cilindro de aproximadamente 3,00 metros tendo nas extremidades inferior e superior dois anéis de 6" de diâmetro externo.

5.6 - Teste de Vedação

O teste de pressão foi feito com ar comprimido a 150 psi. Durante 24 horas observou-se que a pressão não foi alterada, com o sistema hermeticamente vedado. Esse comportamento mostrou que a coluna ficou bem vedada e que não permitirá infiltrações. Finalmente foi circulado ar à pressão de 300 psi e volume de aproximadamente 1.000 cfm por dentro do revestimento de 7" para retirar detritos e água que por acaso ainda se encontravam dentro do revestimento.

Essa operação durou até a confirmação da saída de ar sem detritos ou umidade perceptível.

6. PERFURAÇÃO DO FURO 02

6.1 - Ante Poço

6.1.1 - Intervalo: 0,00 a 22 metros

6.1.2 - Metragem: 22 metros

6.1.3 - Diâmetro de Perfuração: 12 1/4”

6.1.4 - Alargamento: 12 1/4”para 14”

6.1.5 - Método de Perfuração: rotativo com broca Hughes OSC 3.

6.1.6 - Revestimento: 0,00 a 22,00 metros, tubos de aço preto; diâmetro interno de 11”; união por solda e espessura de 13/16”.

6.1.7 - Cimentação: O volume e as características da pasta foram as mesmas usadas na cimentação do revestimento de 11” do poço 01 - item 5.1.7.

6.1.8 - Litologia: solo argiloso, amarelo, laterítico. Neste poço o solo ficou com uma espessura de 22,00 metros com o topo do cristalino na mesma profundidade.

6.2 - Poço de Acesso

6.2.1 - Intervalo: 22,00 a 36,00 metros

6.2.2 - Metragem: 14,00 metros

6.2.3 - Diâmetro de Perfuração: 10”

6.2.4 - Método de Perfuração: roto-percussivo com martelo Atlas Copco COP8 e bit de 10”.

6.2.5 - Litologia: Granito

6.3 - Completação

O poço foi revestido de 0,00 a 36,00 metros com canos de 7"OD J-55, 23 lb/pe, conexões “Buttress” Ll-10” e Lp 4,2”. As conexões foram vedadas com “weld-A” da Hallyburton. A sequência de descida da coluna foi a seguinte: sapata flutuante, colar flutuante; 05 canos com comprimento médio de 6,17 metros e 01 com 2,81 metros, perfazendo um total de 31,57 metros. A sapata e o colar mediram 0,72 m. O comprimento da coluna de revestimento é de 34,38m. O revestimento ficou a 0,42m acima da superfície e a sapata ficou na profundidade de 33,95m.

Obs.: Esclarecemos que a sapata e o colar flutuante não foram cortados bem como o “plug”de deslocamento de cimento. Portanto a profundidade livre do revestimento está a aproximadamente 32,57 metros.

6.4 - Cimentação

Foram usados 35 sacos de cimento e as características da pasta foram as mesmas descritas nos itens 5.4.1, 5.4.2, 5.4.3 e 5.4.4 e o processo de deslocamento foi o mesmo usado no item 5.4.5.

6.5 - Teste de Verticalidade

Idem ao descrito em 5.5.

6.6 - Teste de Vedação

Idem ao descrito em 5.6.

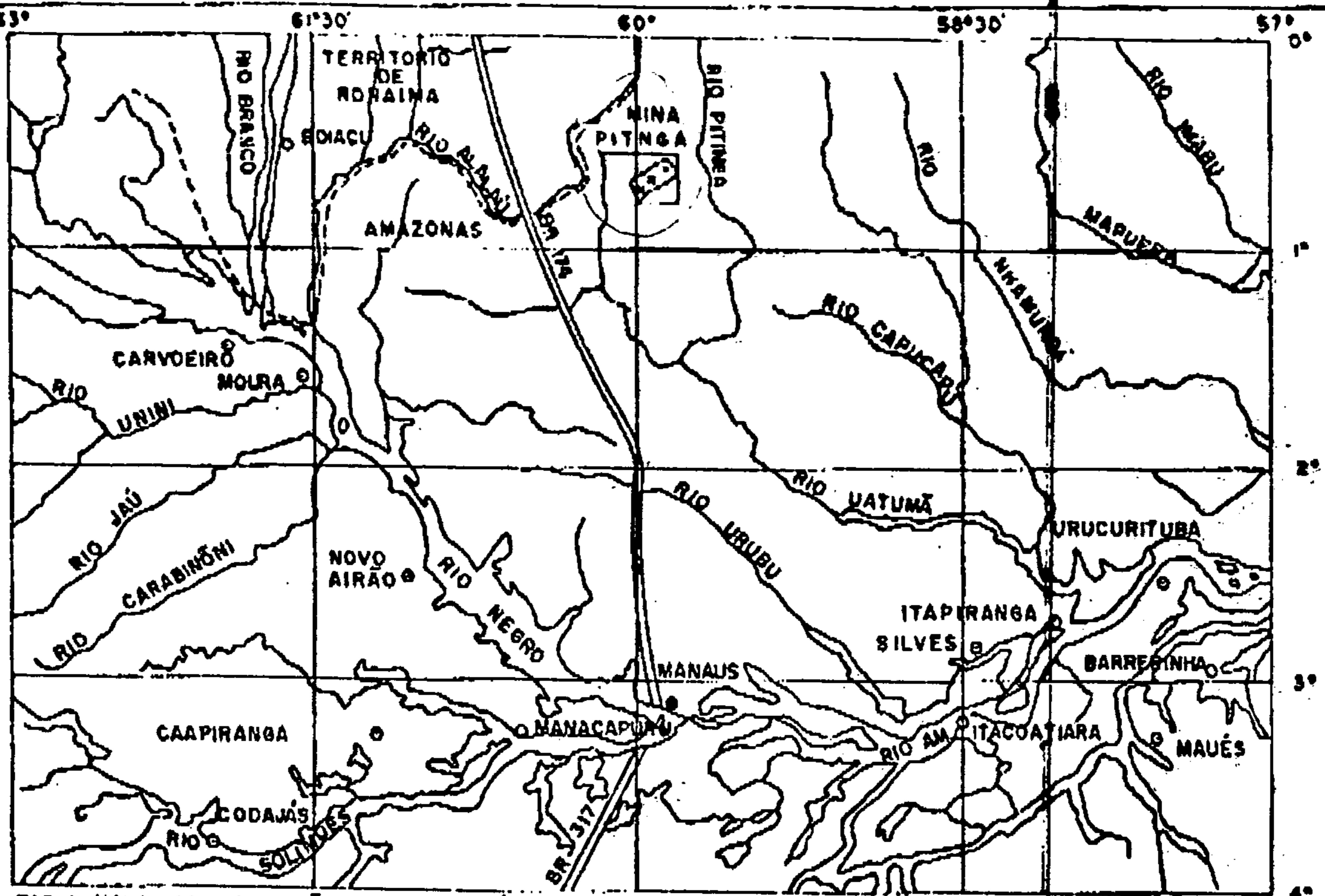


FIG. 1 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO GRANITO ÁGUA BOA - AM.

0 50 100 150 200 Km.

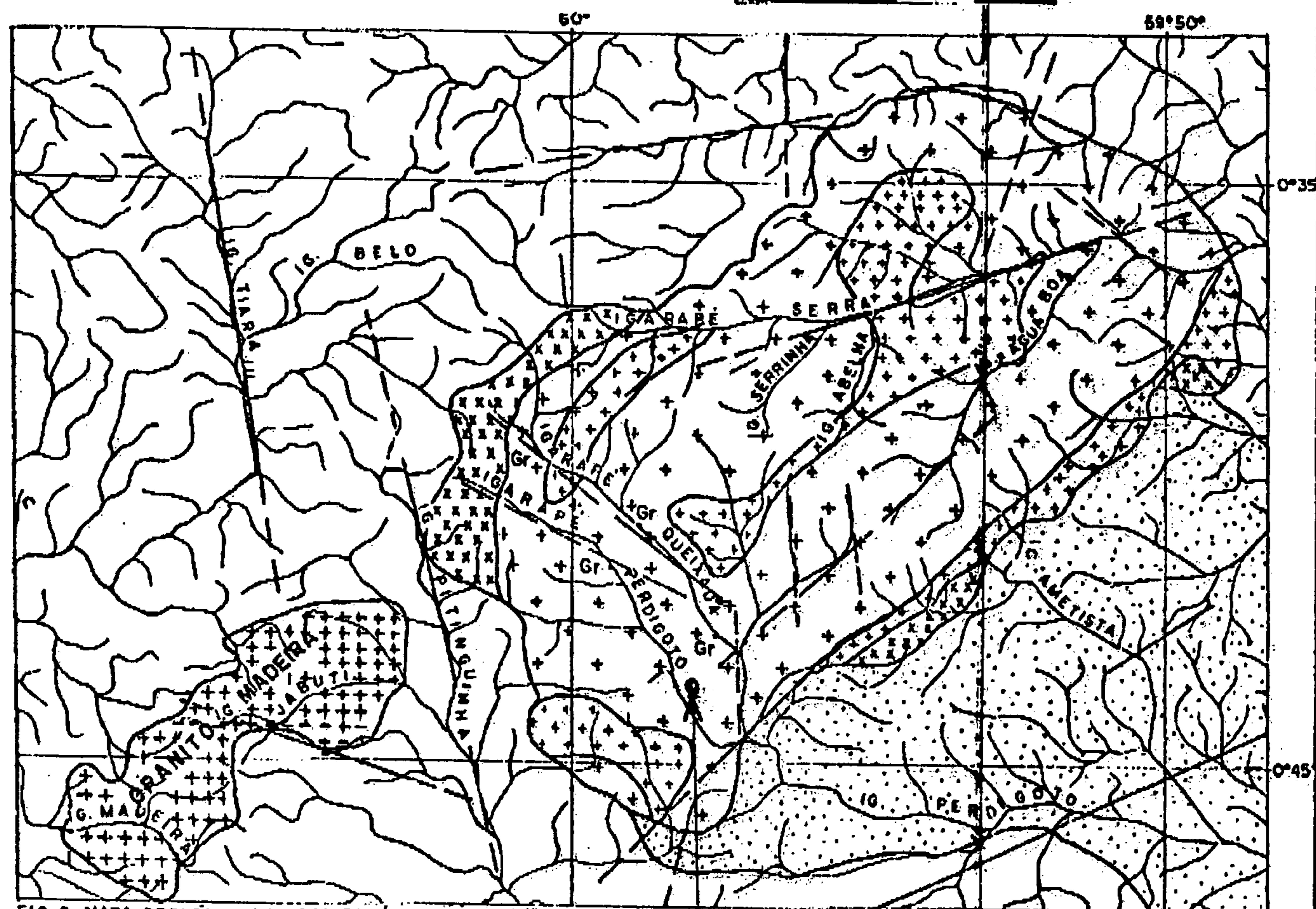


FIG. 2 MAPA GEOLOGICO DO GRANITO ÁGUA BOA - AM.

LEGENDA

GRANITO ÁGUA BOA

- [1] BIOTITA-GRANITO EQUIBRANULAR MÉDIO A GROSSEIRO
- [2] GRANITO PORFIRÍTICO FINO
- [3] GRANITO GRANOFÍRICO RAPAKIVÍTICO

FORMAÇÃO URUPI

- [4] CONGLOMERADOS, ÁRENITOS, SILITOS E TUPOS
- [5] GRUPO IRICOUIME
- [6] NIOLITOS, RIODACITOS E TUPOS

ESTAÇÃO SISMOLÓGICA

0 2 4 6 Km.

CONTATO GEOLÓGICO

— CONTATO LITOLÓGICO

— FRATURA

— FALHA

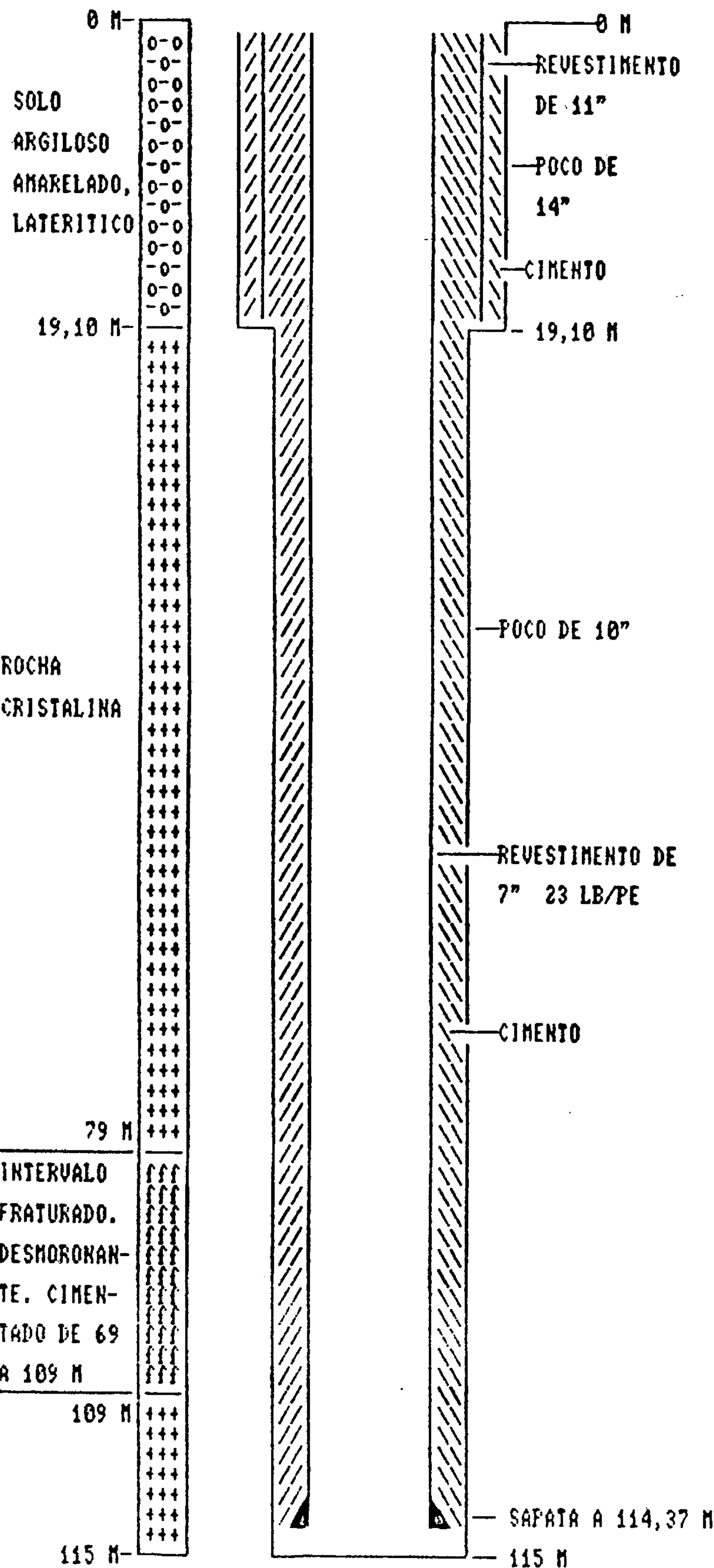
↗ 20 ATITUDE DE CAMADA

↘ IBARAPÉ

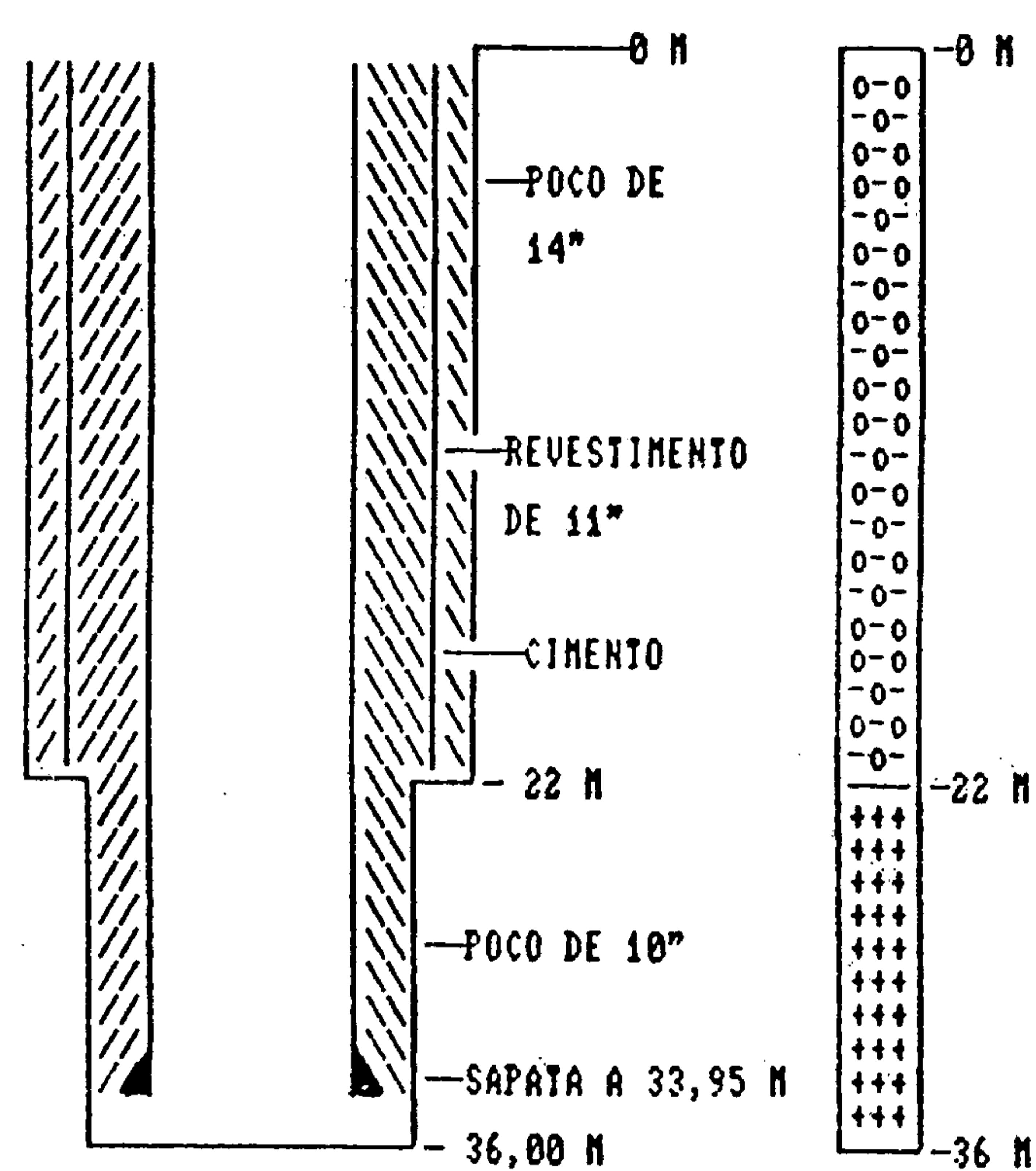
GT GREISENS

PERFIL CONSTRUTIVO DOS POCOS

POCO 1



POCO 2



POSICAO DOS TUBOS - POCO 01

PROFOUNDADE DE PERFURACAO - 115,00 M

PROFOUNDADE DE REVESTIMENTO - 114,37 M

OBS.: O PRIMEIRO TUBO FICOU 0,42 M ACIMA DO NIVEL DO SOLO

POSICAO DOS TUBOS - POCO 02

PROFOUNDADE DE PERFURACAO - 36,00 M

PROFOUNDADE DE REVESTIMENTO - 33,95 M

OBS.: O PRIMEIRO TUBO FICOU 0,42 M ACIMA DO NIVEL DO SOLO

NIVEL DO SOLO

2,82 M
4o. CEN-
TRALIZADOR

8,99 M

15,14 M

21,22 M

27,44 M

33,61 M
3o. CEN-
TRALIZADOR

39,79 M

45,94 M

52,04 M

58,18 M

64,25 M

70,43 M
2o. CEN-
TRALIZADOR

76,58 M

0,70 {
82,76 M

88,94 M

95,11 M

101,29 M

107,46 M
1o. CEN-
TRALIZADOR

113,85 M
COLAR E
SAFATA

114,37 M

NIVEL DO SOLO

2,46 M
2o. CEN-
TRALIZADOR

8,60 M

14,78 M

20,86 M

27,04
1o. CEN-
TRALIZADOR

33,21 M
COLAR E
SAFATA

33,95 M